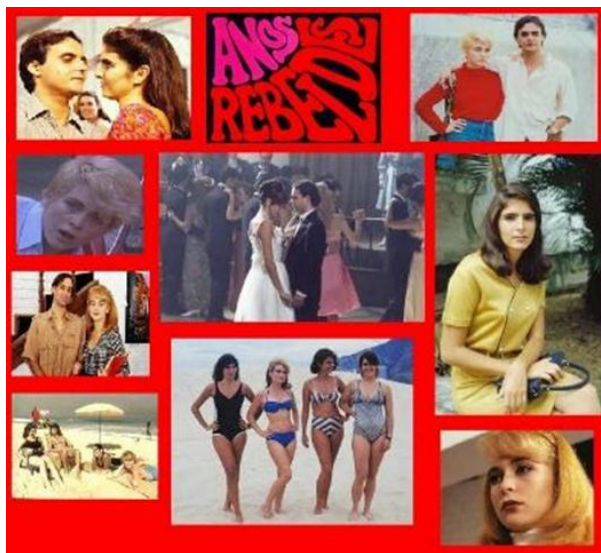


À LA CARTE
Vera Ribeiro de Carvalho
(você poderá ver a explicação desse título [clikando aqui](#))
Essa primeira coluna do “clique aqui” saiu neste site em 21/08/2009

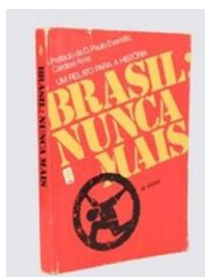
NÃO ENTENDO E NÃO ME CONFORMO!



Essas semanas passadas, talvez embalada pelo filme *Ainda estou aqui*, que vi no começo do mês, resolvi revisitar uma série que amei quando vi, há alguns (“muitos”!) anos: Anos Rebeldes. Terminei antes de ontem (terça-feira). Encantada com a lembrança que me trouxeram as canções, os fatos e acontecimentos, como os festivais de música...



Não pude deixar de me lembrar do livro *Brasil Nunca Mais*...



... baseados no qual montamos um trabalho na FECICALB do Colégio Antonio Lacerda Braga (PREMEN II), com o mesmo nome, quem fez um sucesso estonteante! Obtive a ajuda do

criativo Pedro Marques, contamos com assessorias importantíssimas como a da saudosa D. Fanny, que nos deu preciosos depoimentos. O trabalho teve vários ambientes – desde a entrada do Colégio, pátios internos, sala de aula... Foi feito um primoroso trabalho de maquiagem...



Ele envolveu vários alunos meus de todas as séries (mais de setenta!) e tenho certeza de todos eles nunca mais caíram naquele eterno mi-mi-mi das pessoas que teimam em dizer que “não houve ditadura no Brasil”.

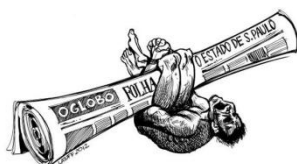
Ontem assisti ao filme *Olga*, e estou assistindo a *Marighella*.



Sim... entrei numa de relembrar a fase triste de 21 anos que viveu nosso país. Pretendo ainda ver *O que é isso, companheiro*, *Pra frente*, *Brasil* e talvez outros mais.

Fico estarecida com as pessoas que negam isso, caindo na conversinha conveniente de um ser que teve o poder maior da nação de 2019 a 2022. Ou na de pessoas que insistem em dizer: “Sou dessa época e não vi nada disso...”

Como já disse uma vez em uma coluna... claro que não! Ou porque moravam em cidades de interior, onde nem se sonhava com isso, ou porque eram e continuam alienadas ou porque – e também – como se sabe, tudo era proibido na Ditadura. A imprensa teve que se calar, sob pena de ver suas redações queimadas, as pessoas tiveram que se calar, sob pena de serem presas e torturadas... Assim impediam que grande parte da população brasileira tomasse conhecimento do que estava ocorrendo.



Apesar de haver tantas evidências disso, muitos até hoje se negam a admitir que houve tortura... Deu para perceber isso facilmente quando Fernanda Torres foi premiada pelo filme *Ainda estou aqui*. Os comentários que havia toda vez que as redes sociais postavam sobre o filme, eram de dar pena e nojo! Do tipo: “Tudo isso é mentira! Um filminho porcaria forjado pela esquerda para enganar os trouxas!” – e daí para baixo. Pobre Rubens Paiva e família!

Não há como negar os acontecimentos, as lamentáveis humilhações impingidas a seres humanos!



Pau de arara



Cadeira de dragão



A cadeira

O pau de arara era uma barra de metal (ou madeira) colocada sob os joelhos e braços amarrados do prisioneiro, que fica pendurado cerca de 20 a 30 cm do chão. Era geralmente combinado com outros métodos: choques elétricos, afogamento, palmatória, queimaduras, entre outros.

A cadeira do dragão era revestida de zinco para permitir a distribuição de choques por todo o corpo da vítima.

DOI-CODI/SP e RJ foram os principais centros de operações, inclusive no edifício da antiga delegacia na Rua Tutóia, SP. Apelidado de “açougue”, foi um dos mais ativos centros clandestinos de tortura e assassinato, comandado por Carlos Brilhante Ustra (efusivamente louvado publicamente por aquele mesmo supra citado que deteve o poder um dia!). Estima-se que mais de 2.000 pessoas passaram por lá, dezenas foram assassinadas e centenas desaparecidas.

Para os renitentes, há uma outra maneira de comprovar os fatos. Atualmente existem muitos espaços de tortura preservados como memoriais públicos. Um deles:



O **Memorial da Resistência de São Paulo** é um museu que preserva as memórias da resistência e da repressão políticas do estado de São Paulo. Foi inaugurado em 24 de janeiro de 2009 e seu programa museológico está estruturado em procedimentos de pesquisa, salvaguarda (ações de documentação e conservação) e comunicação (exposições e ações educativas e culturais) patrimoniais por meio de seis linhas de ação: Centro de Referência, Lugares da Memória, Coleta Regular de Testemunhos, Exposição, Ação Educativa e Ação Cultural. O edifício onde funciona sediou o

Departamento Estadual de Ordem Política e Social do Estado de São Paulo (DEOPS-SP) entre os anos de 1940 a 1983, servindo como uma homenagem aos mártires que lutaram pela democracia no Brasil.



Fachada do DOI -CODI/SP (Rua Tutóia, São Paulo), centro de coordenação das sessões de tortura – hoje abriga a 36ª DP .

Muitos desses descrentes teimam em dizer que eram torturados porque eram “vagabundos, bederneiros que só queriam confusão”. As famílias sérias que tiveram seus membros torturados e, mesmo alguns sobreviventes daquela época que sofreram na pele devem sentir-se extremamente revoltados quando ouvem esse tipo de comentário ignorante.

Mas... vamos “fazer de conta” que isso era verdade. Vou fazer a mesma pergunta que já fiz na citada coluna em que abordei parte deste assunto: isso justifica as torturas?? Justifica tanto sadismo, tanta maldade?? Vi gente revoltada porque uma “coitadinha” que participou dos atos de 8 de janeiro foi condenada a 14 anos de prisão. Mascarando a verdade – como já virou rotina - foi difundida a ideia de que foi “só porque a pobrezinha pichou uma estátua com batom”.



Ué! Aí não dá mesmo para entender! 14 anos de prisão foi muito, mas aquelas torturas bárbaras eram normais? (em tempo: também achei 14 anos um exagero... Embora a justificativa tenha sido que foi por crimes de abolição violenta do Estado democrático de Direito, tentativa de golpe de Estado, dano qualificado com violência, deterioração de patrimônio tombado e associação criminosa armada, não precisava uma pena tão alta).

E aqui entra mais uma coisa – a que me fez colocar o título desta coluna: os extremistas da direita classificam esses atos de 8 de janeiro como sendo de “pessoas que queriam o bem do Brasil”... pessoas que queriam impedir a entrada do comunismo” – e coisas assim (aliás... um “comunismo” que teve pelo menos 12 anos para ser implantado e nada???). Sem contar que há os manipulados que repetem feito papagaio que aquilo foi ação de esquerdistas infiltrados. Chega a ser hilário!



Jura? É mesmo? Mas isso não aconteceu por causa do resultado das eleições, com o qual não se conformavam e contra o qual foram o tempo todo açulados com fake news sobre as urnas... sobre a conduta do STF?



Essa é a grande diferença entre os dois movimentos: o da época da ditadura militar foi produto de grande revolta da população - dentre eles, muitos estudantes – contra as torturas, a repressão extremamente exagerada, a favor da real DEMOCRACIA; o do 8 de janeiro foi uma coisa incentivada por “interesses ocultos”, cuja intenção maior era um golpe de Estado contra o resultado das urnas, “em nome” da DEMOCRACIA. Bem diferente!

O primeiro foi provocado por FATOS REAIS E COMPROVÁVEIS; o segundo, por fake news!



É... o ser humano é mesmo uma espécie muito difícil de entender!



A VÍRGULA antes da palavra COMO

"O Papa Francisco é aclamado no mundo inteiro, como o papa dos humildes."

Nessa frase, o uso da vírgula está correto?

NÃO. Em geral, usa-se vírgula antes de "como" quando é possível escrever "por exemplo" depois dele:

- "Pernambuco sempre teve bons poetas, como (por exemplo) Manuel Bandeira e Carlos Pena Filho."

Nos demais casos (em comparações ou indicando modo), não há vírgula.

"Ela cozinha como a mãe."

"Castro Alves é lembrado como o poeta dos escravos."

www.facebook.com/PequenasDicasDePortugues

“Tenderam”? rrsrrs! Mandem suas dúvidas!



Casacão de inverno... Casaco de peles... Conjuntos sofisticados... Jaquetas de nylon femininas- Tamanhos P ao EXGG - Somente 10x 29,90! Moletoms Tommy Hilfiger - Tamanhos P ao EXGG. Looks infantis! SAPATO ALBANESE - 100% couro! Estilo & sofisticação! É mole ou quer mais? Tudo isso e mais um pouco... e podendo escolher quando quer pagar... só na CHARME, mesmo!

Um pouco de mim...



#10 No Beat Cast | Vera Carvalho
@veraribeirodecarvalho

OI, GENTE! PEÇO LICENÇA PARA DIVIDIR, COM QUEM ACASO SE INTERESSAR, UMA ENTREVISTA FEITA COMIGO - VIA PODCAST, COMANDADO PELO PC JÚNIOR E SUA IRMÃ GABI (A QUEM AGRADEÇO DE CORAÇÃO POR SE LEMBRAREM DE MIM). FOI FEITO NO DIA 23/08 DESTE ANO. É UM POUCO LONGO... BOM PARA VER AOS POUCOS... NAS HORAS DE FOLGA... COISAS SOBRE MIM QUE APOSTO QUE VOCÊS NUNCA OUVIRAM FALAR! 🤔😂, SEQUE O LINK ABAIXO:

<https://youtu.be/KsMsLRame3w>



Dr. Eduardo M. Otani
CRM: 7668

www.otani.med.br

Atendimento Geral
Cirurgia Geral
Endoscopia Digestiva Alta

HOSPITAL
SANTA MARIA

Todas as chamadas médicas em domicílio não são eficientes, principalmente nas urgências, afinal, bem pouco ele poderá fazer na sua casa.



ÓTICA E RELOJOARIA ORIENT, à Av. Daniel Portela, 694. Fone 3522 1881 ou 9829-6116



Esta questão apresenta um período que você deverá modificar, iniciando conforme a sugestão, **mas sem alterar a idéia contida no primeiro**. Em consequência, outras partes sofrerão alterações. Assinale a alternativa que contém o elemento adequado ao novo período:

Chovia, mas resolvi sair.

Comece com: Resolvi sair...

a) contudo;

b) visto que;

c) entretanto;

d) ainda que.

[Clique aqui e veja a resposta da questão](#)

